

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA  
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

Aluno: Ana Paula de Oliveira  
Orientador: Prof. Juniomar de Oliveira

Aparecida de Goiânia, 2016.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA  
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências contábeis sob orientação do Prof. Juniomar de Oliveira.

Aparecida de Goiânia, 2016.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ana Paula de Oliveira

**ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA  
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação do Prof. Juniomar de Oliveira.

Avaliado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nota Final: (      ) \_\_\_\_\_

---

Prof.Orientador Juniomar de Oliveira

---

Professor Examinador Vinícius Bernardes Roberto

Aparecida de Goiânia, 2016.

## RESUMO

O presente trabalho teve o objetivo de apresentar uma análise econômica e financeira, do período de 2013 a 2014, de uma empresa de segurança e medicina do trabalho localizada na cidade de Aparecida de Goiânia, em específico, apresentou os conceitos, importância e aplicação das técnicas utilizadas na análise das demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado do exercício da empresa. A metodologia utilizada neste trabalho classificou-se quanto à finalidade de pesquisa descritiva e aplicada. Descritiva porque procura descrever e analisar os índices financeiros e utilizá-los de forma concernente para interpretar a “saúde” da empresa em um determinado momento. Aplicada, porque tem como finalidade demonstrar os resultados para uma melhor gestão da empresa. No decorrer da análise dos resultados verificou-se qual é realmente a situação da empresa por meio das principais técnicas de análise de balanços e com as recomendações para a empresa. Nos resultados, foi possível evidenciar que empresa analisada se caracteriza como uma empresa em contínuo crescimento e com grande participação no mercado em que atua, porém, não possui sistema de gerenciamento de resultados, e com isso, não consegue avaliar sua real situação econômica e financeira.

**Palavra Chave:** Análise. Demonstrações. Financeira. Situação.

## **ABSTRACT**

This study aimed to present an economic and financial analysis of the period 2013 to 2014, a security company and occupational medicine in the city of Aparecida de Gyn, in particular, presented the concepts, importance and application of techniques used in the analysis of financial statements, such as balance sheet and statements of income of the company exercise. The methodology used in this study ranked as the purpose of descriptive and applied research. Descriptive because it seeks to describe and analyze the financial ratios and use them in order to interpret concerning the "health" of the company at a given time. Applied because aims to demonstrate the results for better management of the company. During the analysis of the results it was found which is actually the situation of the company through the main techniques of balance sheet analysis and recommendations for the company. In the results, it became clear that the company analyzed is characterized as a company in continuous growth and large market share in which it operates, but does not have results management system, and thus, cannot assess their real economic and financial situation.

**Keyword:**Analysis. Statements.Financial.Situation.

## INTRODUÇÃO

Hoje em dia, em uma sociedade empresarial tão globalizada e muito competitiva, com mudanças rápidas e constantes, vem aumentando o nível de exigência dos gestores que buscam sempre por mais conhecimento, para uma melhor eficiência e eficácia e assim podendo se manter no mercado.

Por meio da análise das demonstrações contábeis, podem-se extrair diversas informações sobre a posição econômica e financeira das empresas, que ajudarão para a tomada de decisões. O problema que se identifica é que, muitas vezes, estas empresas não possuem ferramentas que permita acompanhar, analisar e avaliar resultados.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise econômica e financeira, do período de 2013 a 2014, de uma empresa de segurança e medicina do trabalho localizada na cidade de Aparecida de Goiânia, em específico apresentará os conceitos, importância e aplicação das técnicas utilizadas na análise das demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado do exercício da empresa.

A empresa a ser analisada é a Clismed Clínica de Segurança e Medicina do Trabalho Ltda. Atualmente, a Clismed tem imposto seu lugar no mercado por apontar vários diferenciais em relação aos seus concorrentes. Pontos como: Localização, preço, qualidade no serviço e no atendimento, são fatores de vantagem competitiva com as demais empresas do ramo de medicina e segurança do trabalho.

A empresa ainda não possui sistema de gerenciamento de resultados, e com isso, não consegue avaliar sua real situação econômica e financeira. Assim o questionamento que se faz é: como está a situação econômica e financeira da empresa?

Este trabalho se justifica, por mostrar o quanto são importantes às técnicas de análise das demonstrações contábeis no conhecimento econômico e financeiro de uma empresa, uma vez que auxilia os gestores a tomarem as decisões que melhor convenham à empresa, podendo adotar medidas corretivas em relação ao rumo de seus negócios.

## REVISÃO DA LITERATURA

### Análise das Demonstrações Contábeis

A elaboração da análise das demonstrações contábeis decorre da necessidade de informações mais detalhadas sobre a situação do patrimônio e de suas variações, informações estas, que serão utilizadas pelos administradores, acionistas, investidores, credores, bancos e etc.

As demonstrações contábeis são uma apresentação estruturada da situação patrimonial e financeira e do desempenho da empresa. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informações sobre a posição patrimonial e financeira, do desempenho econômico e financeiro da empresa que seja de bastante utilidade a um grande número de usuários em suas análises e tomado de decisões econômicas (SILVA, 2010, p. 03).

De acordo com Ludícibus (1995, p. 21) no que se refere à análise das demonstrações contábeis, pode ser caracterizada como: “arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso”.

Segundo Marion (1998, p. 345-346) “a análise dos dados coletados é fundamental para que os mesmos se tornem informações relevantes, passando a influenciar de forma direta ou indireta no processo de decisão de uma organização”.

A análise das Demonstrações Contábeis pode ser dividida em duas formas: a Análise Financeira, que facilita a interpretação financeira da organização, pois analisa o grau de liquidez, capacidade de solvência, estrutura de capitais ou estrutura patrimonial, endividamento tanto a quantidade quanto qualidade e o engessamento de recursos próprios; e a Análise Econômica, que possibilita a interpretação das variações do patrimônio e da riqueza que foram geradas pelas atividades da empresa (MARION, 1998).

São realizadas e avaliadas por meio de inúmeras maneiras, tendo influência pelo momento em que a organização se encontra e qual a finalidade da análise (MARION, 1998).

## Índices financeiros e de endividamento

Os índices de liquidez têm por finalidade estabelecer o grau de solvência da entidade com terceiros em curto prazo e em longo prazo.

Estes índices refletem a situação financeira da empresa em uma relação onde para cada unidade monetária de dívida existe uma ou mais para pagar, ou demonstram a insolvência financeira da empresa. Sendo possível constatar uma situação financeira satisfatória ou não, demonstrando o quanto a empresa tem ou quanto lhe falta, a curto e em longo prazo, para cobrir todas as suas obrigações.

Os principais índices que podem indicar a solvência ou não da empresa são:

Índices de liquidez de acordo com Marion (1998),

São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos em médio ou em longo prazo sem acarretar em situações financeiras inesperadas (MARION, 1998, p. 456).

O índice de liquidez corrente (ILC) expõe o potencial de pagamento da empresa em curto prazo, ou seja, até o final do exercício seguinte (COSTA, 2014).

Segundo Iudicibus (1995, p. 102), esse índice “relaciona o quanto a empresa tem de disponível e conversível em determinado prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo”. É um índice bastante divulgado e muitas vezes considerado como o índice mais utilizado para indicar a situação de liquidez da empresa. Para o autor “neste índice é importante, assim como nos outros, atentarmos para o problema dos prazos de vencimentos das contas a receber e a pagar”. O Índice de Liquidez Corrente (ILC) é calculado a partir da divisão do Ativo Circulante com o Passivo Circulante.

Fórmula de cálculo:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

O índice de liquidez seca (ILS) indica a potencial capacidade de pagamento da empresa a de suas dívidas em curto prazo sem considerar os seus estoques (COSTA, 2014). Segundo Iudicibus (1998, p.104)

Essa é uma variante muito adequada para se avaliar conservadoramente a situação de liquidez da empresa, uma vez que elimina os estoques do numerador, estará automaticamente, eliminando uma fonte de incerteza (LUDÍCIBUS, 1998, p. 104).

Fórmula de cálculo:

$$ILS = \frac{AC - Estoques}{PC}$$

O índice de liquidez geral (ILG): Indica a potencial capacidade de pagamento da empresa das suas todas suas dívidas, considerando tudo que a empresa irá converter em dinheiro, e relaciona com tudo o que a empresa já assumiu como dívida. Segundo Ludícibus (1995, p. 104), “este quociente serve para detectar a saúde financeira (no que se refere à liquidez) em longo prazo da empresa, ou seja, após o exercício social seguinte”. Costa (2014), também relata que na liquidez corrente, a questão dos prazos de pagamento e recebimento é de extrema importância.

Para Costa (2014), “no caso do longo prazo é um complicador a mais, já que se a empresa não tiver valores consideráveis para receber num período mais longo, a liquidez pode ficar comprometida”. O Índice de Liquidez Geral (ILG) é calculado a partir da divisão da soma do Ativo Circulante (AC) e Ativo Realizável em Longo Prazo (RLP) pela soma do Passivo Circulante (PC) e Passivo Não Circulante – Exigível em Longo Prazo (ELP).

Fórmula de cálculo:

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

## **Índices de endividamento**

Os Índices de Endividamentos mais adotados são: (i) Participação de Capitais de Terceiros (IPCT), (ii) Composição de Endividamento (CE) e (iii) Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL).

O índice de Participação de Capital de Terceiros representa o percentual de Capital de Terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, mostrando a dependência da

empresa em relação aos recursos externos. (RIBEIRO, 1997; NETO, 2002; MATARAZZO, 2008).

$$\text{Cálculo: } IPCT = \frac{PC + ELP}{PL} \times 100$$

Para o analista financeiro, que tem a função de indicar e avaliar qual o real risco da empresa, o IPCT indica que não é bom para empresa ter um índice elevado (ASSAF NETO, 2008).

A Composição do Endividamento indica quanto da dívida total da empresa tem que ser pago em curto prazo, isto é, as obrigações em curto prazo comparadas com todas as obrigações (RIBEIRO, 1997; NETO, 2002; MATARAZZO, 2008).

$$\text{Cálculo: } CE = \frac{PC \times 100}{PC + ELP}$$

A análise do ICE observa a qualidade da dívida, ou seja, é no sentido de que quanto maior, pior, mantidos constantes os demais fatores. A razão é que quanto mais dívidas para pagar no curto prazo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos em menor espaço de tempo (COSTA, 2014).

O Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL) indica o engessamento do capital próprio, logo, quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado em investimentos, imobilizado e intangível, ou seja, o quanto do ativo de natureza permanente da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios (RIBEIRO, 1997; NETO, 2002; MATARAZZO, 2008).

Cálculo:

$$IPL = \frac{ANC - RLP}{PL} \times 100$$

As aplicações dos recursos do Patrimônio Líquido são específicas do Ativo Não Circulante e do Ativo Circulante. Quanto mais a empresa investir nos ativos de natureza permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante e, por isso, maior será a dependência a Capitais de Terceiros para o financiamento do

Ativo Circulante, sendo assim, a interpretação do IPL é no sentido de que quanto menor, melhor (RIBEIRO, 1997; NETO, 2002; MATARAZZO, 2008).

### Índices de rentabilidade

Esses índices buscam evidenciar qual foi a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, os resultados das operações realizadas por uma empresa, por isso, preocupam-se com a situação econômica da firma (MARION, 1998).

A Margem operacional líquida mostra qual foi a lucratividade que a empresa adquiriu em relação ao que conseguiu produzir de receitas. Em outras palavras: quanto sobrou para a empresa em relação ao volume faturado (MARION, 1998).

Cálculo:

$$MOL = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$$

A Rentabilidade do ativo é calculada quando se deseja ter uma idéia da rentabilidade, como um todo, do empreendimento, venham de onde vierem os recursos, admitindo-se as aplicações realizadas (MARQUES, 2013).

Cálculo:

$$RA = \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo}}$$

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido indica qual a taxa de rendimento do capital próprio, ou seja, mostra se a empresa está tendo lucratividade em relação aos recursos próprios aplicados nela. Quanto maior for esse índice, melhor.

O resultado pode ser comparado com outros rendimentos do mercado financeiro como: poupança, ações, etc. (MATARAZZO, 2007).

Cálculo:

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

O Giro do ativo indica quantas vezes o ativo girou como resultado ou efeito das vendas ou quanto a empresa vendeu para cada \$ 1,00 de investimento total.

Quanto maior esse índice, melhor, pois indica que a empresa teve uma boa performance de vendas, ou um bom gerenciamento dos ativos.

Cálculo:

$$GA = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$$

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados obtidos na empresa será detalhada através de gráficos e quadros, onde haverá discussão no que pode promover melhorias como forma de desenvolver melhor o capital da empresa. A CLISMED Clínica de Medicina e Segurança do Trabalho, localizada em Aparecida de Goiânia (GO), é uma empresa especializada em medicina do trabalho e na promoção da saúde e qualidade de vida.

Estabelecida em 2010, na cidade de Aparecida de Goiânia, a clínica já se destacava das demais pela visão de seu fundador, o empresário e médico do trabalho, Valdivino Martins de Souza, pois buscando a qualidade no atendimento às Empresas Empregadoras, e pleno cumprimento das normas regulamentadoras - CLT – ARTIGOS. (154 a 201; Lei 6.514, de 22/12/1977; Portaria 3.214 de 08/06/1978, e suas atualizações exigidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego) e contribuindo com o desenvolvimento de ações e ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

Tem como missão estabelecer parcerias de sucesso com nossos clientes, desenvolvendo atividades que possam trazer benefícios ao ambiente de trabalho, visando à prevenção, legalidade e o bem-estar dos colaboradores.

A sua visão é ser uma empresa de referência no segmento de segurança e saúde ocupacional, pela excelência e inovação de seus serviços prestados, comprometida com a satisfação de nossos clientes.

A clínica realiza exame médicos ocupacionais (admissionais, demissionais, retorno ao trabalho e mudança de função) e exames complementares (audiometria, espirometria, laboratorial, radiológico, eletrocardiograma, encefalograma,

espirometria avaliação oftalmológica, avaliação psicológica, avaliação de voz). Elabora também os programas PCMSO, PPRA e LTCAT, entre outros.

A empresa mantém um serviço multidisciplinar, com o total de 26 funcionários abrangendo médicos, fonodólogos, engenheiros, psicólogos, técnicos de segurança do trabalho, biomédicos, técnicos de radiologia, técnicos de enfermagem, e auxiliares administrativos e financeiros.

Realiza cerca 5.000 exames médicos ocupacionais do trabalho, 1.500 exames complementares, e cerca de 500 programas por mês, com um faturamento variando entre R\$ 340.000,00 a R\$ 440.000,00 mensais, pelos serviços que presta para mais de 300 clientes em Goiás e mais de 70 clientes em outros estados.

Como toda organização deve ter os seus resultados e desempenhos analisados, desenvolve a seguir a análise de liquidez e de endividamento tomando por base os valores de 2013 e 2014, os quais estão demonstrados nos anexos I e II deste trabalho.

### **Análise da Situação Financeira**

O Quadro1 mostra a comparação entre o ano de 2013 com o ano de 2014 em relação aos índices de liquidez:

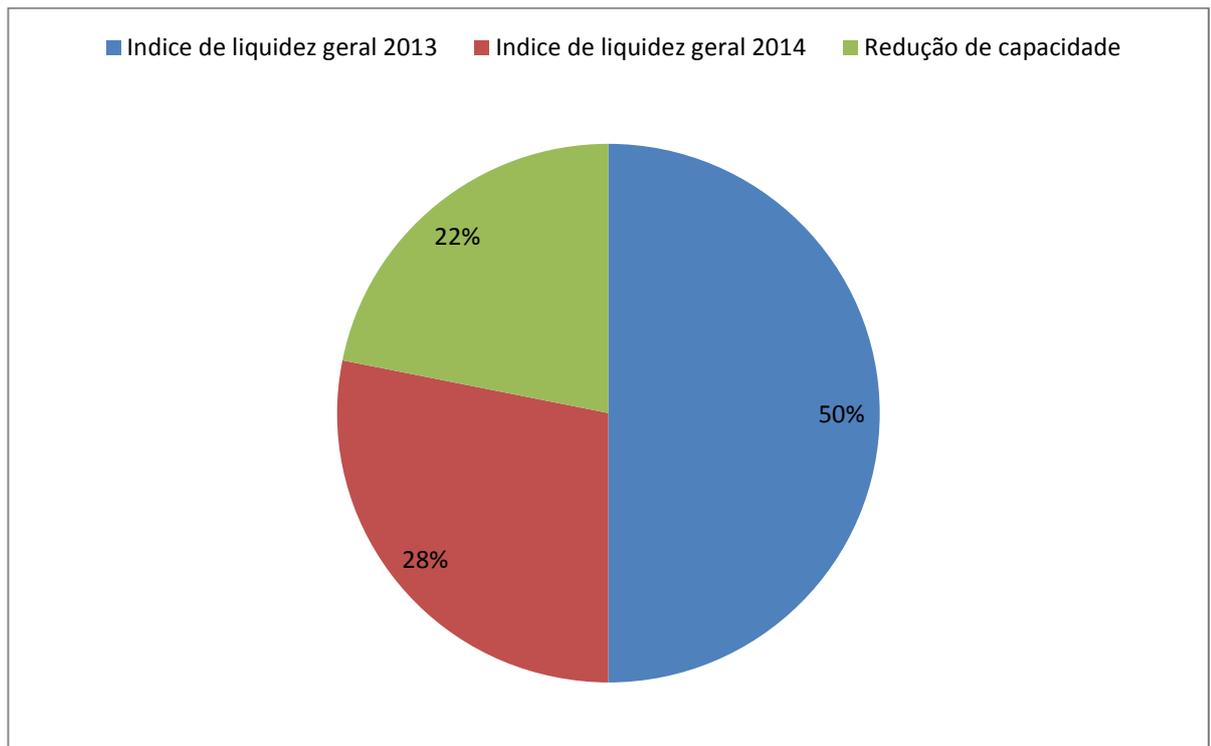
Quadro 1 - Indicadores de Liquidez

<b>Fórmula de cálculo:</b>	<b>Índice de Liquidez Geral 2013</b>		<b>Índice de Liquidez Geral 2014</b>	
ILG= $\frac{AC+ARLP}{PC+PELP}$	<u>6.564.808,89</u>	=5,74	<u>7.432.490,45</u>	=3,23
	1.143.795,28		2.300.713,51	
<b>Fórmula:</b>	<b>Índice de Liquidez Corrente 2013</b>		<b>Índice de Liquidez Corrente 2014</b>	
ILC= $\frac{AC}{PC}$	<u>6.252.211,06</u>	=9,82	<u>7.119.892,62</u>	=3,93
	636.507,88		1.810.340,88	
<b>Fórmula:</b>	<b>Índice de Liquidez Seca 2013</b>		<b>Índice de Liquidez Seca 2014</b>	
ILS = $\frac{AC-ESTOQUE}{PC}$	<u>5.511.797,28</u>	=10,9	<u>5.964.345,55</u>	=3,29
	507.188,36		1.810.340,88	

Fonte: Elaborada pela autora.

Analisando o quadro no que tange a situação financeira da empresa, é possível observar que a Clismed possui um potencial financeiro, com capacidade de pagar todas suas dívidas de curto e longo prazo. O gráfico 01 apresentará o índice de liquidez geral nos anos de 2013 e 2014 e as discussões quanto à análise viram posteriormente.

Gráfico 01 – Análise do índice de liquidez geral



Fonte: Elaborada pela autora.

Nota-se que no ano de 2013 a empresa possuiu R\$ 5,74 para cada R\$ 1,00 de todas suas dívidas, todavia, em 2014 houve uma grande redução dessa capacidade de R\$ 2,51, cerca de 22%, onde a empresa passou a possuir R\$ 3,23 para cada R\$ 1,00 de todas suas dívidas, mesmo assim, a situação ainda continua favorável para a empresa, que continua com essa folga financeira, podendo saldar suas obrigações com tranquilidade.

O Quadro2 mostra a comparação entre o ano de 2013 com o ano de 2014 em relação aos índices de estrutura de capitais:

Quadro2: Indicadores de Estrutura de Capitais

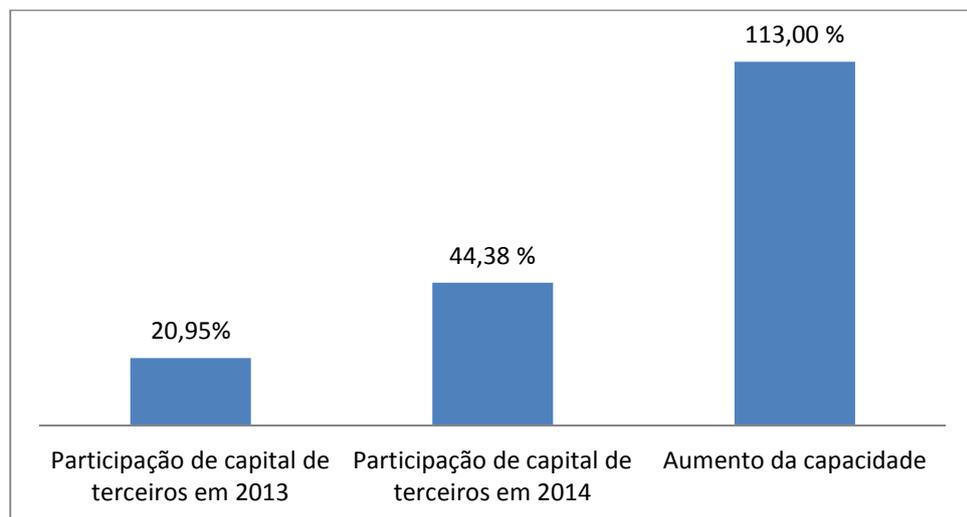
<b>Fórmula de cálculo:</b>	<b>Imobilização do Patrimônio Líquido 2013</b>	<b>Imobilização do Patrimônio Líquido 2014</b>
$IPL = \frac{ANC-RPL}{PL} \times 100$	$\frac{312.597,83}{5.458.508,78} \times 100 = 5,73\%$	$\frac{364.875,42}{5.184.054,53} \times 100 = 7,04\%$
<b>Fórmula:</b>	<b>Participação de Capital de Terceiros 2013</b>	<b>Participação de Capital de Terceiros 2014</b>
$IPCT = \frac{PC+ELP}{PL} \times 100$	$\frac{1.143.795,28}{5.458.508,78} \times 100 = 20,95\%$	$\frac{2.300.713,51}{5.184.054,53} \times 100 = 44,38\%$
<b>Fórmula:</b>	<b>Composição de Endividamento 2013</b>	<b>Composição de Endividamento 2014</b>
$CE = \frac{PC}{PC+ELP} \times 100$	$\frac{507.188,36}{1.143.795,28} \times 100 = 44,34\%$	$\frac{1.810.340,88}{2.300.713,51} \times 100 = 77,44\%$

Fonte: Elaborada pela autora.

De acordo com o índice Imobilização de Patrimônio Líquido, para cada R\$ 100,00 do Patrimônio líquido 5,73% em 2012 e 2013 7,04% foram aplicados no ativo não circulante, logo, a empresa não depende do capital de terceiros.

No que tange a participação de terceiros o gráfico 02 destacará que entre 2013 e 2014, houve aumento desse capital.

Gráfico 02 – Participação de Capital de Terceiros



Fonte: Elaborada pela autora.

Como pode ser visto, houve um aumento da participação de capital de terceiros, de 20,95% em 2013 para 44,38% em 2014, assim evidenciando uma

diferença de 113% de participação de capital de terceiros, contudo a empresa continua com liberdade para pagar suas dívidas.

Em relação à composição do endividamento, a empresa apresentou piora, pois, em 2013 o total de suas obrigações em curto prazo era de 44,34% e em 2014 subiu para 77,44% do seu passivo total, dado que, quanto menor for esse índice menor serão suas obrigações em curto prazo, tendo assim mais tempo para poder gerar recursos.

O Quadro3 mostra a comparação entre o ano de 2013 com o ano de 2014 em relação aos índices de rentabilidade:

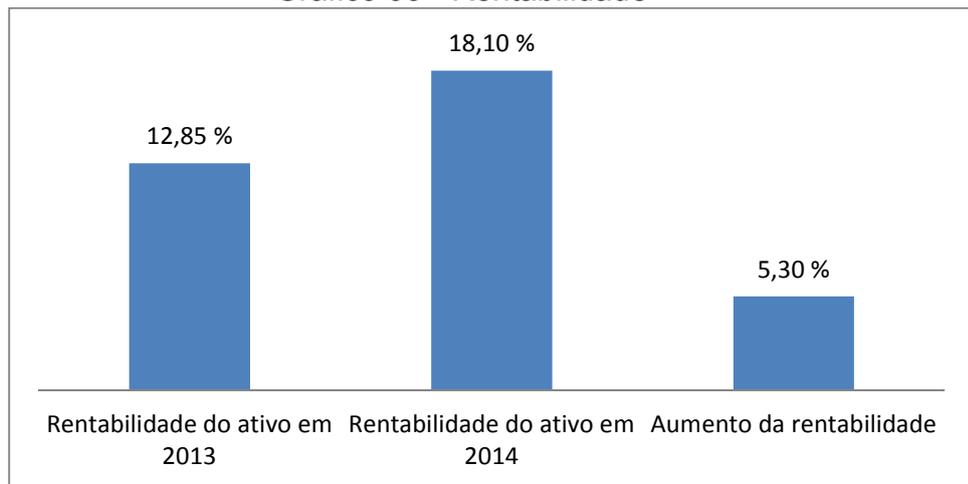
Quadro 3: Indicadores de Rentabilidade

<b>Fórmula de cálculo:</b>	<b>Rentabilidade do Ativo 2013</b>	<b>Rentabilidade do Ativo 2014</b>
$RA = \frac{LL}{A} \times 100$	$\frac{849.002,72}{6.602.304,05} \times 100 = 12,85\%$	$\frac{1.358.879,09}{7.484.768,04} = 18,15\%$
<b>Fórmula:</b>	<b>Margem Operacional Líquida 2013</b>	<b>Margem Operacional Líquida 2014</b>
$MOL = \frac{LL}{V} \times 100$	$\frac{849.002,72}{4.185.512,14} \times 100 = 17,80\%$	$\frac{1.358.879,09}{5.291.250,63} \times 100 = 23,20\%$
<b>Fórmula:</b>	<b>Rentabilidade do Patrimônio Líquido 2013</b>	<b>Rentabilidade Patrimônio Líquido 2014</b>
$RPL = \frac{LL}{PL} \times 100$	$\frac{849.002,72}{5.458.508,78} = 15,55\%$	$\frac{1.358.879,09}{5.184.054,53} = 26,21\%$

Fonte: Elaborada pela autora.

Analisando a situação econômica da CLISMED quanto à lucratividade e rentabilidade do ativo, apesar do aumento das dívidas em curto prazo, a empresa teve um aumento de sua rentabilidade. O gráfico 03 apresentará em destaque o aumento da rentabilidade da empresa sobre o investimento.

Gráfico 03 - Rentabilidade

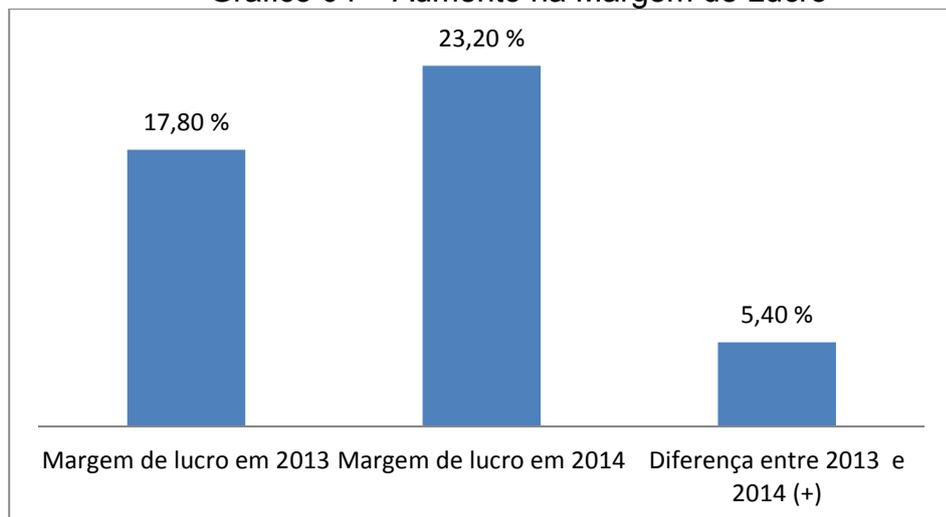


Fonte: Elaborada pela autora.

É possível apresentar que para cada R\$ 100,00 de investimento R\$ 12,85 em 2013, e passou para R\$ 18,15 de lucro em 2014, o que apresenta um aumento de 5,3% no que se refere à rentabilidade e o que torna um fator favorável para a empresa.

No que tange a margem operacional, a empresa obteve um grande aumento na margem de lucro, o gráfico 04, destaca essa lucratividade e seu aumento.

Gráfico 04 – Aumento na Margem de Lucro



Fonte: Elaborada pela autora.

Para cada R\$ 100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve R\$ 17,80 de lucro em 2013 e em 2014 R\$ 23,20, havendo um aumento na margem de lucro de 5,40% em relação ao período de apuração, o que é um bom resultado.

## CONCLUSÃO

A empresa em questão, financeiramente, tem seus índices e indicadores com recursos próprios, e uma liquidez capaz de arcar com todos seus compromissos financeiros, tanto no curto prazo quanto no longo prazo. Quanto à composição do endividamento a empresa apresentou aumento de suas dívidas de curto prazo, pois o índice quase duplicou de um ano para o outro, e quanto maior esse índice, maior também será a pressão no caixa para pagar seus compromissos de curto prazo. Em relação à sua situação econômica, mantém-se sustentável dentro da estratégia adotada, pois indica que a empresa aumentou sua rentabilidade nos principais aspectos abordados pela análise.

Em decorrência deste artigo, pôde se perceber que todas as informações que estão contidas nas demonstrações contábeis são de muita importância para a tomada de decisão, isto porque os indicadores mostram seu desempenho em vários pontos, diante disso, observou-se ainda que a empresa em estudo tenha seu potencial econômico e financeiro favorável nos períodos analisados. Contudo os resultados financeiros precisam de acompanhamento e atenção freqüentes, já que alguns indicadores mostram resultados que preocupam no curto prazo.

Desta forma, sugere-se para a empresa Clismed Clinica de Segurança e Medicina do Trabalho Ltda, o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de resultados, uma vez que possibilita melhor capitalização, liquidez, seleção das fontes de financiamento de capital mais adequada, com conseqüente melhoria da rentabilidade, visto a importância do planejamento e controle financeiro nos dias atuais.

É importante ressaltar que a ampliação do horizonte de dados é fundamental para séries de cinco ou mais anos, a análise de outra entidade de mesmo ramo para a comparação, podendo assim obter resultados de análises mais concretas para o segmento de medicina e segurança do trabalho.

## REFERÊNCIAS

COSTA, W. J. Análise das Demonstrações Contábeis. Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, Graduação em Ciências Contábeis 2014. 33 f. Notas de aula.

IUDICIBUS, S. Análise de Balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, A. A. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 2º ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

NETO, A. A. Estrutura e Análise de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RIBEIRO, O. M. Estrutura e Análise de Balanços. 8. ed. São Paulo. Saraiva, 1997.

MARQUES, W. L. Estudo de Finanças Especiais. CIANORTE, 2013. Disponível em: <<http://www.clubedeautores.com.br.html>>. Acesso em: 25 de Maio de 2016.

## ANEXO I

<b>CLISMED Clínica de Segurança e Medicina do Trabalho Ltda.</b>		
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo</b>	6.602.304,05	7.484.768,04
Ativo Circulante	6.252.211,06	7.119.892,62
Caixa e Equiv. De Caixa	4.032.339,80	3.351.595,95
Caixa	9.266,44	15.364,28
Banco c/Movimento	211.903,64	301.830,98
Aplicações Liquidez Imediata	3.811.169,73	3.034.400,70
Clientes	893.695,92	1.054.195,86
Outros Créditos	854.631,95	1.558.553,75
Adiantamento a Sócio	551.994,59	709.177,01
Adiantamento a Fornecedor	33.766,98	22.891,01
Empréstimos de Terceiros		826.485,73
Estoque	740.413,78	1.155.547,07
Ativo não Circulante	350.092,98	364.875,42
Ativo Realizável em Longo Prazo	312.597,83	312.597,83
Deposito Judicial	312.597,83	312.597,83
Investimentos	37.495,17	52.277,59
Ativo Imobilizado	37.495,17	52.277,59
Ativo Imobilizado	126.132,73	149.477,30
(-) Depreciação	- 88.637,57	- 97.199,71
<b>Passivo</b>	6.602.304,05	7.484.768,04
Passivo Circulante	507.188,36	1.810.340,88
Circulante	507.188,36	1.810.340,88
Fornecedor	108.059,81	286.835,18
Obrigação Tributaria	51.819,45	26.776,52
Obrigações Trabalhistas	8.975,77	15.062,51
Lucro a Pagar	338.333,34	1.481.666,67
Passivo não Circulante	636.606,92	490.372,63
Empréstimos a Sócios	130.000,00	130.000,00
Imposto e Contribuições a Recolher	320.614,39	291.884,71
Aplicações Financeiras	185.992,53	68.487,93
Patrimônio Líquido	5.458.508,78	5.184.054,53
Capital Social	25.000,00	25.000,00
Reserva de Lucro	5.433.508,78	5.159.054,53

**ANEXO II**

<b>Demonstração do Resultado do Exercício (Simplificado)</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2014</b>
Receitas	4.185.512,14	5.291.250,63
Custos	- 2.474.524,17	- 3.013.343,26
Despesas	- 861.985,25	- 919.028,29
Lucro do Exercício	849.002,72	1.358.879,09